

Atendimento Psicológico a Crianças Acolhidas: Integração entre Formação e Prática Social



Juliana Correa da Silva¹
Livia Alves Lopes²
Tiago da Rocha Ribeiro³
tiago.ribeiro@ulbra.br – Ulbra Guaíba

Introdução

- ❑ O atendimento psicológico a crianças em situação de acolhimento institucional representa uma relevante demanda social e formativa dentro da clínica-escola.
- ❑ Essas crianças vivenciam rupturas afetivas e situações de vulnerabilidade, exigindo um espaço seguro de escuta e acolhimento.
- ❑ O serviço busca favorecer o desenvolvimento emocional, a expressão de sentimentos e a construção de vínculos saudáveis.



Objetivos

- ❑ Promover o cuidado psicológico de crianças acolhidas por meio da escuta sensível e da psicoeducação.
- ❑ Favorecer o fortalecimento da autonomia emocional e a reconstrução de vínculos afetivos.
- ❑ Integrar a formação acadêmica em Psicologia ao compromisso social da prática clínica.

Metodologia

- ❑ atendimentos realizados na clínica-escola por estagiárias de Psicologia, sob supervisão docente.
- ❑ Sessões individuais semanais, fundamentadas nas abordagens cognitivo-comportamental, sistêmica e psicanalítica.
- ❑ Utilização de atividades lúdicas e psicoeducativas, adequadas à faixa etária e às necessidades emocionais das crianças.
- ❑ Contato contínuo com a rede de proteção (instituições de acolhimento, CAPS, escolas e demais serviços) para assegurar a integralidade do cuidado.

Conclusão

- ❑ O serviço consolida-se como um importante instrumento de promoção da saúde mental de crianças acolhidas.
- ❑ Reafirma o papel social da Psicologia na defesa da infância e na garantia de direitos.
- ❑ Destaca-se a relevância da articulação contínua entre a clínica-escola e os dispositivos da rede de proteção para um cuidado integral e humanizado.

Referências

Aguiar, G. M. R. de, Martins, K. P. H., & Rosa, M. D. (2019). Criança, família e acolhimento institucional: Entre a norma e a constituição psíquica. *Configurações*, 23. <http://journals.openedition.org/configuracoes/6900> <https://doi.org/10.4000/configuracoes.6900>

Prebianchi, H. B. (2011). Atenção psicológica infantil: Compreensão de usuários e estagiários do serviço-escola. *Psicologia em Revista*, 17(2), 322-339. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682011000200011&lng=pt&tlng=pt

Silva da Costa, R., & Schumacher, J. (2023). *Acolhimento institucional de crianças e adolescentes: Reflexões teóricas e desafios presentes*. *Cadernos de Comunicação*, 27(2). <https://doi.org/10.5902/2316882X74954>